

## **VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL NOS CENÁRIOS LUSÓFONOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Brena Shellem Bessa de Oliveira <sup>1</sup>, Francisco Cezanildo Silva Benedito <sup>2</sup>, Wesley Soares de Melo <sup>3</sup>, Violeta Maria de Siqueira Holanda <sup>4</sup>,  
Emanuella Silva Joventino Melo <sup>5</sup>

### **RESUMO**

A violência infanto-juvenil consiste em um problema de saúde pública universal. Objetivou-se identificar e avaliar o panorama das publicações sobre violência sexual infanto-juvenil nos países lusófonos. Tratou-se de uma revisão integrativa, realizada em abril de 2018 nas bases de dados SCOPUS, Web of Science, National Library of Medicine National Institutes of Health e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Para tanto, utilizaram-se os descritores controlados “sex offenses”, “child”, “adolescent” os quais estão indexados no Medical Subject Headings. Como pergunta norteadora, adotou-se: qual o panorama das publicações sobre a violência sexual infanto-juvenil no cenário lusófono? Incluíram-se produções na íntegra, disponíveis gratuitamente, que abordassem a violência sexual infanto-juvenil nos países lusófonos, publicadas no período de 2008 a 2018, nos idiomas português, inglês, espanhol e francês. Excluíram-se artigos repetidos, editoriais, cartas ao editor, teses, dissertações, relatórios e artigos que não respondessem à questão norteadora. Identificaram-se 6.375 produções, das quais 1.157 perfaziam os critérios de inclusão. Dessas, excluíram-se 1.122 por não serem realizadas no cenário lusófono. Assim, realizou-se a leitura na íntegra de 35 artigos, dos quais excluíram-se 13 por duplicidade e três por não responderem à questão norteadora. Dessa forma, compuseram esta revisão 14 artigos. As publicações revelaram que: as meninas são os principais alvos dos agressores; o abuso ocorre em todas as faixas etárias, sendo praticado por homens, geralmente conhecido da vítima; o coito vaginal foi a principal forma de abuso; normalmente a abordagem é intimidativa e que a violência tem repercussões, como gravidez e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Observou-se que a violência sexual infanto-juvenil, por vezes, é negligenciada, necessitando de medidas de combate.

### **Palavras-chave:**

Delitos Sexuais. Criança. Adolescente. Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

---

<sup>1</sup> UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: brennashellem@gmail.com

<sup>2</sup> UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: cezanildo.silvab@outlook.com

<sup>3</sup> UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: wesley\_161@hotmail.com

<sup>4</sup> UNILAB, Instituto de Humanidades e Letras, Docente, e-mail: violeta@unilab.edu.br

<sup>5</sup> UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, e-mail: ejoventino@unilab.edu.br